AWGP Anemia Working Group Portugal

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA O ESTUDO DA ANEMIA

PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA EPE
HOSPITAL

Razão Crossmatch / Transfusão
Estratégias de otimização

Almeida MM, Gonçalves A, Varela A, Oliveira V, Ferreira R, Morais S, Barra A, Mendes DS,
Serviço de Sande e Medicina Transfusional – Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE

OBJECTIVOS

Com este trabalho pretendemos alertar para a necessidade de racionalização de recursos, recorrendo à análise do cálculo do parâmetro Crossmatch/Transfusão. Para tal, foi calculada a razão entre os números de unidades compatibilizadas e transfundidas em cirurgias realizadas no Departamento de Cirurgia do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca EPE (HFF). Com base nos resultados desta análise, deverão estabelecer-se critérios para definir normas orientadoras da prática transfusional.

Uma razão C/T ≥ 2 indica um número excessivo de unidades de CE compatibilizadas, mas não transfundidas1,2. Aquando da realização dos testes pré -transfusionais, a execução de Type and Screen (TS) poderá ser suficiente, compatibilizando-se CE apenas em casos particulares (por exemplo, ato cirúrgico com elevado risco hemorrágico, doente com anticorpos irregulares anti-eritrocitários, com anemia ou discrasia hemorrágica conhecidas) ou, se necessário, durante a cirurgia.

MATERIAL E MÉTODOS

Calculou-se a razão C/T – razão entre o número de unidades de CE compatibilizadas e transfundidas – entre o período de 1 de Janeiro de 2018 e 31 de Dezembro de 2019 para os seguintes serviços: Ginecologia, Urologia, Ortopedia e Cirurgia Geral. Para o efeito, foi efectuada a recolha, a análise e o tratamento de dados clínicos e analíticos, com recurso aos programas ASIS®, Soarian® e Excell®.

RESULTADOS

Durante o período estudado, foram transfundidos 476 doentes nos serviços cirúrgicos referidos. 78% destes doentes estavam internados na Ortopedia (233 doentes) e na Cirurgia Geral (136 doentes). Ginecologia representou 8,9% das unidades transfundidas e Urologia 15,5%
Das 2274 unidades de CE compatibilizadas, 1082 (47,58%) foram pedidas pelo Serviço de Cirurgia Geral.
O número de CE transfundidos foi de 722, o que resulta numa média de 1,52 CE transfundidos/ por doente.
A razão C/T global foi de 3,2. A razão C/T por cada especialidade encontra-se na tabela abaixo.

	CE Compatibilizados	CE Transfundidos	Razão C/T
Cirurgia Geral	1.082	235	4,61
Ginecologia	171	64	2,68
Ortopedia	744	311	2,40
Urologia	277	112	2,48
Total	**2.274**	**722**	**3,15**

DISCUSSÃO e CONCLUSÕES

A razão C/T é um indicador que permite avaliar a qualidade do serviço prestado pelos Serviços de Sangue e de Medicina Transfusional/ Serviços de Imuno--hemoterapia, em colaboração com os serviços cirúrgicos e de Anestesia. Este indicador, permite avaliar, indiretamente, o desperdício causado por pedidos desnecessários/mal calculados. Na literatura, parece haver um consenso para uma razão C/T ≤ 2, sendo o valor ideal 1:1.
A razão C/T 3,2 obtida neste estudo indica que é necessário otimizar o processo, para diminuir os gastos em recursos técnicos e humanos, aumentar o número de CE disponíveis no Banco de Sangue e evitar o seu manuseamento desnecessário (com eventual compromisso da sua segurança e eficácia).

A realização do TS, a otimização hematológica do doente no peri-operatório (Patient Blood Management) e a elaboração de tabelas que especifiquem o número de unidades de CE a requisitar pré-cirurgicamente (Maximum Surgical Blood Orderchedule para as diferentes especialidades cirúrgicas), as quais deverão ser implementadas em função da realidade de cada instituição hospitalar, são estratégias que contribuem para o uso racional e otimizado de componentes sanguíneos e, consequentemente, para a diminuição da razão C/T.
Com uma boa colaboração interdisciplinar, estas melhorias poderão ser facilmente implementadas e monitorizadas. O nosso Serviço instituiu a razão C/T dos serviços cirúrgicos como indicador de qualidade anual de forma a avaliar o impacto das medidas implementadas.

Bibliografia:
1 - Guzman, J.P.S., Resurreccion, L.L. & Gepte, M.B.P. Use of Maximum Surgical Order Schedule (MSBOS) among pediatric patients to optimize blood utilization. Ann Pediatr Surg 15, 4 (2019).
2 - Lynne Timpe, Cynthia O'Connell, Maximum Surgical Blood Ordering Schedule, University of Toledo, 1 (2019)